

reconhece que a indexação

BRASÍLIA — A Missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) que está em Brasília concorda que o maior obstáculo à queda da inflação no País é o sistema de indexação (vinculação à inflação de outros indicadores, como as correções monetária e cambial). Os técnicos da missão reconhecem que estão corretas as medidas tomadas para combater a alta dos preços e consideram a redução da inflação imprescindível à retomada do crescimento econômico.

Estes foram os pontos principais da primeira reunião da delegação do FMI com os Ministros do Planejamento, Delfim Netto; da Fazenda, Ernane Galvêas; e com o Presidente do Banco Central, Affonso Celso Pastore, no Palácio do Planalto.

Segundo técnicos que participaram do encontro de quase duas horas, houve apenas uma conversa preliminar para troca de idéias entre as autoridades brasileiras e os representantes do FMI. De acordo

com estas fontes, o aspecto mais importante da reunião foi o consenso de que a inflação é o problema crucial da economia brasileira e de que não haverá recuperação econômica somente através de medidas tomadas pelo Governo, como a expansão do crédito, porque essa reativação depende, em primeiro lugar, da queda da inflação.

De acordo com as fontes, os técnicos do FMI constataram que o Governo deu passos importantes para reduzir a pressão sobre o orçamento monetário, como a eliminação do subsídio ao crédito agrícola e a privatização do crédito à exportação, que entra em vigor no próximo mês.

Os técnicos do Fundo também reconhecem que, devido ao alto grau de indexação da economia brasileira, há grande espaço de tempo entre a adoção de medidas de

mente os economistas do FMI e as autoridades brasileiras, não chegou a ser debatida, durante o encontro, qualquer idéia para promover a desvinculação dos índices econômicos.



MARCELO

mantém a inflação

ACUMENTO

PO LÍTICA MONETÁRIA